



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA PRESENTE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS: UM OLHAR PARA AS ORIENTAÇÕES DOS PCNS

Autor(es)

JANAINA DE MATOS LONGUINHO

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

Considerando que a variação linguística é pouco difundida no ambiente escolar, pois apenas alguns materiais didáticos abordam tal assunto e ainda é desconhecido para muitos professores, e, conseqüentemente, este importante conteúdo fica excluído das aulas de língua materna, surge então a necessidade de uma reflexão quanto as propostas referentes ao ensino de língua existentes nos livros didáticos, verificando se correspondem com as concepções de língua, linguagem e variação linguística presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nos estudos da Sociolinguística (LABOV, 1963). Para sustentar nossas reflexões, baseamo-nos em estudos da Sociolinguística, a qual tem como precursor William Labov (1963) e ainda estudiosos da língua como Fiorin (2005), Saussure (1966), Alkimi (2001) e Bagno (1999). Utilizamos como objeto de análise o livro didático "Manual do Professor de Português" dos autores Maria Luiza M. Abaurre, Maria Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara, edição de 2010 direcionado para alunos do ensino Médio. Percebemos que do material analisado apenas o primeiro volume contém conteúdo específico, nesse há explicações teóricas e exercícios práticos, logo é possível perceber a efetivação da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): "Uso, reflexão e Uso". Sabendo que o material didático tem papel importante na formação escolar dos alunos, é imprescindível que haja todos os conceitos necessários para uma formação adequada, contudo, o professor tem importante papel nessa formação, pois ele é mediador, é ele que transmite conhecimento, o material didático é mais uma ferramenta facilitadora. Se há escolas e professores que não trabalham com o conceito de variação, por vezes, o próprio professor que não se propõe a preparar o aluno, seja porque sua formação não lhe permitiu o aprendizado da variação, seja porque ele não se dispõe a trabalhar com isso, já que os Parâmetros Nacionais Curriculares orientam tal ensino.

Portanto, o material analisado expõe conteúdos que auxiliam as aulas do professor, os quais envolvem as noções de linguagem, língua e variação linguística, contudo é necessário que o professor também complemente sua aula, já que em alguns momentos, ou em alguns anos escolares não há o resgate desses conceitos e cabe ao professor trazê-lo à tona.

Concluimos que os materiais didáticos contêm os conteúdos necessários especificando língua, linguagem e variação linguística, os livros colocam em prática tudo o que é proposto nos PCNs, trás exercícios, teorias e situações para que o aluno se identifique e vivencie, também, fora da escola, mas há falha já que nos outros volumes dos materiais didáticos, não trazem mais conteúdos sobre tal assunto, nem com novos conceitos, nem recapitulando. Entretanto, essa falha se dissolve já que todo conteúdo necessário encontramos no primeiro volume analisado, não deixando para trás nenhum conceito.

